

## Nota à imprensa

Nos dias 29 e 30 de setembro de 2021, na Cidade Administrativa do Estado de Minas Gerais, em Belo Horizonte, e sob a mediação do Conselheiro Luiz Fernando Bandeira de Mello, as empresas e o Poder Público realizaram a segunda rodada presencial de discussões com o objetivo de dar prosseguimento às negociações da Repactuação Rio Doce, relativas ao rompimento da barragem em Mariana/MG, ocorrido em 5 de novembro de 2015.

Pelas empresas, estavam presentes representantes da Samarco Mineração S/A, Vale S/A e BHP Billiton Brasil. Pelo Poder Público, fizeram-se presentes integrantes do Ministério Público Federal, da Defensoria Pública da União, da Assessoria de Apoio Interinstitucional do CNJ e CNMP e dos Governos dos Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, além dos respectivos Ministérios Públicos e Defensorias Públicas. Participaram ainda a Advocacia-Geral da União, a Advocacia-Geral do Estado de Minas Gerais e a Procuradoria-Geral do Estado do Espírito Santo.

A abertura dos trabalhos contou com a presença de autoridades do Estado de Minas Gerais: o Governador do Estado Romeu Zema, o Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Gilson Soares Lemes, o Procurador-Geral de Justiça, Jarbas Soares Júnior, e o Defensor-Público Geral, Gério Patrocínio Soares, além do Juiz Federal Mário

de Paula Franco Júnior, da 12ª Vara Federal da Seção Judiciária de Minas Gerais, que solicitou a mediação do CNJ.

Nesta rodada de discussões, foram tratados temas relacionados a reflorestamento, proteção social aos vulneráveis e aspectos da formatação de um futuro acordo de repactuação integral.

No próximo dia 6 de outubro, ocorrerá a segunda audiência pública conduzida pelo Conselho Nacional de Justiça para ouvir as pessoas atingidas, especialistas e autoridades com o fim de ampliar o conhecimento sobre os impactos do rompimento.

Belo Horizonte, 30 de setembro de 2021.